



NOVO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE

Resumo

A tecnologia consiste em um novo processo de fotodegradação de compostos organoclorados, rejeitos do clareamento do papel. A degradação destes compostos tóxicos para a natureza é realizada por meio da mistura de álcool mais um composto básico e exposição a luz ambiente ou artificial.

Desafios e objetivo

Por muito tempo os compostos organoclorados têm sido considerados como grandes responsáveis pelos problemas de contaminação ambiental, principalmente porque estes compostos são, em geral, altamente tóxicos, de difícil degradação natural e tendem a se bioacumular no meio ambiente.

A tecnologia realiza de forma eficaz a degradação dos compostos organoclorados provenientes da indústria produtora de papel. Seu objetivo é a descontaminação de rejeitos da indústria de celulose.

Solução

Se diferencia de outras técnicas por ser um processo que tem baixa consumo energético e não usa reagentes caros, catalisadores, nem temperaturas elevadas.

Elimina o rejeito de glicerina produzida pelo biodiesel, que é um problema atualmente, pois não há uso para esta substância.

Aplicações

A tecnologia é aplicada no tratamento de rejeitos organoclorados, principalmente provenientes da indústria de produção de papel.



Estágio de Desenvolvimento



Oportunidades

Parceria e/ou transferência de tecnologia

Outras Informações

Proteção solicitada por patente **PI 0900688-5**- Processo de fotodegradação de compostos aromáticos organoclorados

Contato

agenciadeinovacao@inovacao.ufrj.br
Telefone: (21) 3373-1788 / 3733-1793